

SÉRIE DE ANIMAÇÃO CAINÃ

Aventura 5 - Cainã, a anaconda e o redemoinho.

Personagens e Universo por Daniel Vasques

Criação de argumento e roteiro por José Araripe Jr.

Sequência 01 - Exterior dia - Floresta - A picada

CAINÃ segue um redemoinho de folhas, que gira, gira,
mas ao se desfazer, deixa as folhas caírem no chão.

Narrador:

Ontem quando fui colher capim,

Um cobrinha me picou.

Em um capinzal perto da taba, CAINÃ sente uma picada de cobra, mas não avista a pequena serpente que foge.

Sequência 02 - Exterior dia - Taba - A cura

Narrador:

Senti muita dor no pé.

CAINÃ com o capim na mão, cambaleante pelo efeito do veneno, é amparado pro XAMÃ

CAINÃ deitado numa espécie de maca.

O vô falou que algumas cobras pequenas

são muito venenosas.

Sequência 03 - Exterior dia - Taba e floresta - ABERTURA

Narrador

Minha sorte foi ele ter cuidado

de mim com rapidez.

XAMA atende ele e faz um torniquete

Narrador

Usou um de seus truques.

XAMÃ usa uma canudo de mamona e chupa o veneno.

Narrador

Sugou e cuspiu o veneno fora.

O XAMÃ toca um chocalho e asperge um incenso em volta de CAINÃ.

Narrador

Depois enrolou

Meu pé com folhas de ...

Sequência 04 -

A noite o XAMA ao lado de uma fogueirinha

Narrador

O remédio me salvou.

XAMA aponta o céu

Ele me contou que as cobras,

estão até no céu.

XAMA mostra a via láctea.

Narrador

O XAMÃ desenha um espiral no chão

Narrador:

Existem cobras que não são venenosas.

Algumas são gulosas e podem engolir um

boto.

O XAMÃ desenha na terra uma cobra com um volume na barriga.

Sequência 05 - Exterior dia - igarapé - boto - Flash back

Narrador

E já vi botos,

são mansinhos e inteligentes.

CAINÃ dá de comer pro boto

Sequência 06 - Exterior dia - rio - natação

Narrador

Nosso rio não tem cobras gigantes.

CAINÃ nada e o XAMA observa

Narrador:

Vovo XAMÃ, diz que banho frio faz bem,

preveni doenças e faz um pajé ter coragem

CAINÃ, demonstra coragem, mas sente frio.

Narrador:

Mas ontem apareceu um redemoinho.

Aproveita que vê um redemoinho sai do rio

Narrador:

Pensei que era uma cobra grande.

O XAMÃ na margem do rio, joga folhas que o redemoinho engole.

Narrador:

O Vô disse que redemoinhos

são perigosos.

São ventos perdidos engolidos

pela sede dos espíritos da água.

CAINÃ, brinca sai do rio correndo e também brinca com o avô de jogar folhas secas no redemoinho.

O redemoinho cessa.

Narrador:

Quando acabou o rio ficou calmo.

CAINA toma banho de rio junto com o XAMÃ.

Depois que fiquei curado do pé

Vovô me levou pra

Aprender a tirar látex.

O XAMÃ e CAINÃ tiram látex de uma seringueira

Narrador:

... O leite da seringueira vira borracha.

O XAMA usa uma cabaça, como um funil, e o leite desce aos poucos para outro vasilhame. CAINA fica vidrado no redemoinho que o funil faz. O leite vai ao fogo.

Cainã brinca com um bola de borracha que pula.

Sequência 07 - Exterior dia - Taba - Catavento

Amanhece na aldeia. O vento faz outro redemoinho. CAINÃ brinca com folhas e varetas.

De manhã vento fez a curva e foi embora,

Vovô reclamou do calor,

Era hora de usar as armas de um pajézinho.

CAINA monta um cata-vento com folhas dobradas. Este gira lindamente.